

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 21, 2 Samuel 11

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 21, 2 Samuel 11. Oh, que teia emaranhada nós tecemos, o poder envenena a consciência.

Bem, chegamos ao capítulo 11 de 2 Samuel em nosso estudo. Intitulei este capítulo: Ó, que teia emaranhada tecemos, com o subtítulo: O poder envenena a consciência. E o que veremos aqui é que os servos escolhidos do Senhor, neste caso Davi, não podem esconder dele os seus pecados.

Há muitas outras lições a serem aprendidas neste capítulo, e falaremos sobre elas à medida que progredirmos. Vimos antes disso, em 2 Samuel capítulo 7, que o Senhor fez uma aliança irrevogável com Davi, uma promessa relativa a Davi e sua dinastia. Mesmo que um dos descendentes de Davi desobedeça ou se rebele contra o Senhor, o Senhor será forçado a disciplinar esse indivíduo, mas o Senhor nunca deixará Davi e sua dinastia de lado como fez com Saul.

Então, David tem esta promessa, e depois em 2 Samuel 8-10, que vimos na nossa última lição, vemos que David está a proteger as fronteiras de Israel, e na verdade ele está a estabelecer um reino. Ele está conquistando os povos vizinhos e fazendo tratados com eles, onde ele é o Senhor e eles são o súdito, e eles têm que pagar tributo, e então Davi está construindo um reino e um império, e o Senhor está com ele, e coisas assim. estão parecendo muito bons. Mas há um padrão que precisamos lembrar.

Se voltarmos a 2 Samuel, você se lembrará que no capítulo 3, versículo 1, lemos que Davi estava ficando mais forte, enquanto a casa de Saul estava ficando mais fraca. Este foi o período em que Davi governava Judá, no sul, e no norte, o reino de Saul ainda estava intacto através de seu filho. Mas David estava a ficar mais forte, e a casa de Saul estava a ficar mais fraca, e então o autor pára e dá-nos o que tenho chamado de relatório de harém, e descobrimos que David de repente agora tem mais de duas esposas.

Ele tem seis. A história continua, e no capítulo 5 lemos que o poder de Davi cresceu à medida que Deus o fortaleceu e, portanto, Davi está tendo sucesso. A essa altura, todo Israel o reconheceu como rei.

Ele agora está governando uma nação unificada, e então vejam só, em 2 Samuel, capítulo 5, versículos 13 a 16, temos outro relatório de harém, e Davi está acumulando mais esposas. Argumentamos que isto é uma violação da política

Deuteronomica de que o rei de Israel não deve multiplicar esposas. A preocupação em Deuteronomio é que se você se casar com mulheres estrangeiras, elas afastarão seu coração do Senhor e você se tornará um idólatra.

Isto é exatamente o que acontece com Salomão mais tarde. Isso não estava acontecendo com David. Como gosto de dizer, ele estava se casando com garotas locais.

Mesmo assim, ele estava começando a se parecer mais com o típico rei do antigo Oriente Próximo, completo com um harém. E, claro, quando você tem todas essas esposas e filhos de esposas diferentes, existe potencial para controvérsia, dissensão e conflito dentro da corte real. E isso vai acontecer na história à medida que avançamos.

Assim, em 2 Samuel, capítulos 8 a 10, Davi é muito bem-sucedido. Seu poder está crescendo. Ele está estabelecendo um reino.

Mas quase espero ver um relatório do harém. Bem, não entendemos isso, tecnicamente falando. Em 2 Samuel 11, leremos sobre Davi adicionando outra mulher à sua corte real, Bate-Seba, e é uma história sobre como isso aconteceu.

E veremos Davi abusando de seu poder, e veremos Davi se parecendo muito com um desses antigos reis do Oriente Próximo. Então, ontem, ou na nossa lição anterior, foi ontem, para vocês que estão assistindo. Começamos no capítulo 11 e destacamos que Davi, depois de obter todas essas grandes vitórias, enviou Joabe e o exército para lutar contra os amonitas.

Mas nesta ocasião, David permaneceu em Jerusalém. Então, ele parece estar no lugar errado na hora errada. E veremos que ele realmente estava no lugar errado na hora errada.

Então, vamos começar a ler com o versículo 2. Certa noite, Davi levantou-se da cama e caminhou pelo telhado do palácio. Do telhado, ele viu uma mulher tomando banho. E então o narrador para.

Falamos em nossa lição anterior sobre como funciona a narrativa hebraica. Na narrativa hebraica, temos um enredo principal, que normalmente é acompanhado por formas verbais, onde temos o verbo antes do sujeito. E às vezes o contador de histórias interrompe a sequência para nos fornecer material offline.

Mas é importante, geralmente. Chama a atenção para tudo o que é afirmado. E esse é o caso aqui.

Temos um enredo em desenvolvimento. David levantou-se, deu uma volta e viu uma mulher tomando banho. E então, off-line, o narrador destaca, eu acho, essa afirmação.

A mulher era muito bonita. Então, David não viu apenas uma mulher tomando banho. Ele viu uma mulher muito bonita tomando banho.

Agora, há algumas coisas acontecendo neste versículo que precisamos comentar. Quando diz que ele viu uma mulher, seria muito fácil passar despercebido. Mas literariamente falando, a última vez que alguém viu uma mulher na história, no desenvolvimento da história, Josué, Juízes, Samuel, Reis, os antigos profetas do Antigo Testamento, a última vez que um personagem viu uma mulher, adivinha quem foi? Foi Sansão.

De volta a Juízes, capítulo 14, ele viu a garota Timnita. Claro, o Senhor estava por trás disso, das coisas de engenharia. Mas então, no capítulo 16, ele viu uma prostituta filisteia.

E ele foi até ela. E não há nenhuma indicação de que o Senhor estivesse nisso. É muito interessante, no final do capítulo 15, tem uma espécie de resumo da carreira de Sansão, sem o relato da morte.

E esperamos ver algum tipo de referência à morte do indivíduo no final de uma era. Isso não acontece. E então, estamos nos perguntando o que está acontecendo estruturalmente.

E então, no capítulo 16, lemos sobre Sansão visitando uma prostituta. Bem, você sabe pela literatura sapiencial, e pelos Provérbios em particular, que as prostitutas são uma espécie de porta de entrada para a morte. E assim, o que teremos em Juízes 16 é um relato da morte de Sansão.

E então, ele viu uma mulher. E isso levou à sua morte. E agora David é o próximo personagem da história maior a ver uma mulher.

E isso levará à sua morte de várias maneiras. A graça do Senhor manterá Davi e seu reinado intactos porque o Senhor prometeu fazer isso. Mesmo assim, a história de David, em muitos aspectos, será uma tragédia deste ponto em diante.

E também há outra coisa acontecendo com isso. No início da história, em 1 Samuel 17, quando Davi saiu ao campo de batalha para enfrentar o gigante Golias, ele foi escalado para o papel de um novo Josué e Calebe. Se você se lembra, quando os israelitas tomaram a terra, Josué e Calebe eram homens de grande fé.

Eles foram os únicos espiões que disseram: podemos fazer isso. O resto desses espiões israelitas diziam: não, não, vimos gigantes na terra. Josué e Caleb não se deixaram abalar por isso.

E, de facto, eles lideraram a conquista israelita de Israel. E de fato, tomou cidades onde viviam gigantes. Então, Josué e Caleb, em muitos aspectos, eram assassinos de gigantes.

E foi isso que David foi. E assim, quando David aparece em cena em 1 Samuel 17, ele é o novo Josué-Caleb. E isso é algo muito positivo.

Mas então, se tivermos os padrões e os juízes em nossas mentes, quando lemos aqui que ele viu uma mulher, tragicamente, Davi, o novo Josué-Caleb, tornou-se o novo Sansão. E isso não é bom. A história de Sansão termina em tragédia.

Lemos também que a mulher era muito bonita. A linguagem usada aqui é uma espécie de espelho; isso ecoa a maneira como Davi foi descrito em 1 Samuel 16. Lembre-se, ressaltamos que o Senhor disse a Samuel: Eu olho para o coração, não para os olhos.

Mesmo assim, quando David aparece na cena da história, o narrador diz que David é um homem bonito, com bons olhos e boa aparência. E agora, aqui está uma mulher que está sendo descrita da mesma maneira. E acho que poderíamos dizer desta forma.

O olhar de David recaiu sobre alguém que era fisicamente igual a ele. Ele encontrou seu par, por assim dizer. E então surge a questão: ele sucumbirá à tentação de usar o poder que tem agora como rei para tomar o que deseja? É muito fácil para as pessoas que entram no modo de poder e no modo de ganância pensarem: isso é algo que eu quero e vou aceitar.

E aqui está uma mulher que é páreo para ele. E ele, claro, a deseja. Então Davi, no versículo 3, enviou alguém para saber mais sobre ela.

O que veremos na história é que David enviará muitos. Ele só precisa dizer a palavra. E ele tem o poder e a autoridade.

As pessoas saltam e fazem o que ele manda. Ele enviou Joabe e o exército contra os amonitas. E veremos esse verbo aparecer repetidas vezes.

Tragicamente, mais tarde, ele será enviado e isso levará à morte de sua família. Involuntariamente, ele exercerá seu poder real e o tiro sairá pela culatra como parte do julgamento de Deus contra ele. Então, David tem autoridade.

Ele tem poder. Ele envia alguém para descobrir sobre ela. Ele não sabe quem é essa mulher.

E o homem disse que ela era Bate-Seba, filha de Eliam e esposa de Urias, o hitita. Isso deveria ter paralisado David. Ela é a esposa de outra pessoa.

Descobrimos mais tarde na lista de guerreiros poderosos que Urias é um dos homens poderosos de Davi. Ele é chamado de hitita, então aparentemente ele é um estrangeiro que se alistou, mais ou menos como Davi fez quando foi morar com os filisteus. No entanto, Urias é um dos guerreiros proeminentes de Israel e esta é sua esposa e Davi deveria ter parado ali mesmo.

Mas ele não faz isso. O texto diz que David enviou mensageiros para buscá-la. Ele está exercendo seu poder.

Ela veio até ele e ele dormiu com ela. Então, David basicamente envia mensageiros e o texto diz literalmente: David enviou mensageiros e a levou. E esse verbo take já apareceu e continuará aparecendo.

Isso ilustra o poder que Davi tem. Ele manda, ele leva. E você pode estar interessado, o que ela estava pensando? Ela sentiu que tinha que fazer o que o rei disse? Talvez.

Algumas pessoas se referirão a isso como estupro de poder. Tentando entender todos os detalhes, o texto não nos dá todas as informações que gostaríamos de ter, mas acho que a ênfase do texto está em Davi, não em Bate-Seba. E então, David enviou e ele pegou e ela veio até ele e ele dormiu com ela.

Ele teve relações com ela. E então há um desses comentários off-line novamente. Um desses comentários entre parênteses.

Na verdade, está entre parênteses na versão da NVI 2011 que estou lendo. Agora ela estava se purificando de sua impureza mensal. Então, ela tinha acabado de menstruar, seu ciclo menstrual estava em andamento.

E então ela está se purificando disso e isso é importante porque nos informa que se ela engravidasse, digamos que ela engravidasse, adivinha quem não pode ser o pai? Urias, o hitita, vamos descobrir, está nas linhas de batalha onde deveria estar, como um dos homens poderosos de Davi, com Joabe e o exército. David terá que trazê-lo de volta. Ele esteve lá embaixo.

E então, sua esposa acabou de menstruar. E então, se ela aparecer grávida, não pode ser Urias. E então ela voltou para casa.

Então, o autor está usando essas construções offline para aumentar a tensão na história. David ficou em casa quando o exército foi lutar. Ele estava em seu telhado e por acaso viu uma mulher e ela era muito bonita.

A tentação ergueu sua cabeça feia, por assim dizer. E o que Davi fará? Ele sucumbe à tentação. E somos informados de que quando ele dorme com Bate-Seba, ela acabou de menstruar.

E então, há um grande perigo aqui. Se ela engravidasse, as pessoas fariam perguntas e David teria problemas. Bem, no versículo cinco, a mulher concebeu.

Ela concebeu. E então, ironicamente, ela enviou uma mensagem para David dizendo: estou grávida. E então, David tem um problema.

Ele tem que descobrir como resolver esse problema. E então, ele apresenta um plano razoável. O plano é este.

Chamaremos isso de plano A porque não funciona e teremos que partir para um plano B antes que isso acabe. Mas David decide: preciso trazer Urias de volta aqui rapidamente. Preciso reuni-lo com sua esposa.

Ele precisa dormir com a esposa. Ninguém saberá que ela está grávida ainda. E aí quando ela começar a aparecer, todos vão pensar que Urias é o pai e Bate-Seba, se ela ficar de boca fechada ninguém vai saber de nada.

Então esse é o plano. É muito simples. Traremos Urias de volta, faremos com que ele durma com sua esposa, e então todos pensarão, inclusive Urias, que Urias é o pai da criança.

Então Davi enviou esta palavra a Joabe: envie-me Urias, o hitita. E Joabe o enviou a Davi. E quando Urias chegou a ele, Davi perguntou-lhe como estava Joabe, como estavam os soldados e como ia a guerra.

Urias provavelmente se perguntou: não temos certeza do que está acontecendo na mente de Urias nesta história. Quanto ele sabe? Ele suspeita de alguma coisa? Mas é provável que ele estivesse se perguntando: por que sou eu, um dos principais soldados do exército, por que estou servindo como mensageiro? Qualquer um poderia ter trazido essa informação de volta. Mas então Davi disse a Urias: desça até sua casa e lave os pés.

Desça e aproveite o conforto de casa. E acho que está implícito nisso: faça o que quiser quando estiver em casa. Relaxe aí.

Então Urias saiu do palácio e um presente do rei foi enviado atrás dele. Mas Urias dormiu à entrada do palácio com todos os servos do seu senhor e não desceu para sua casa. Ele dormia ali na entrada do palácio com os demais criados e não ia dormir com a esposa.

David dormiu com a esposa, mas não faria isso. E então, David quer saber, David foi informado sobre isso. Urias não foi para casa.

Então, ele pergunta a Urias, o que está acontecendo aqui? Você não acabou de sair de uma campanha militar? Por que você não foi para casa? Não sinto falta, acho que está implícito nisso: você não sente falta da sua esposa? Você precisa descer e aproveitar o conforto de casa, inclusive de sua esposa. Urias responde a Davi, e isso é uma grande repreensão ao rei neste momento. Isto é uma grande repreensão.

A arca, Israel e Judá estão hospedados em tendas, e o meu comandante Joabe e os homens do meu Senhor estão acampados em campo aberto. Como eu poderia ir para minha casa comer, beber e fazer amor com minha esposa? Tão certo quanto você vive, não farei tal coisa. Então, ele está enfrentando o rei.

E estas palavras servem para condenar David de duas maneiras. Urias realmente desobedece à ordem do rei, mas sua defesa é um lembrete de que a lealdade ao Senhor e à sua causa substitui até mesmo a autoridade real. É como se Urias dissesse: não vou fazer o que você me diz.

Eu não me importo se você é o rei. Não é certo eu fazer isso. E embora Urias considerasse errado dormir com a própria esposa enquanto o exército estava empenhado contra os amonitas, Davi não teve tais escrúpulos.

Na verdade, ele já havia dormido com a mulher de outro homem. Então, isso é uma grande repreensão a David. E talvez até implícito no dele, por que você não está aí embaixo? Você é o rei.

Então, David disse a ele, bem, fique aqui mais um dia, e amanhã eu te mandarei de volta. Assim, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia e no seguinte. A convite de David, ele comeu e bebeu com ele novamente.

E desta vez, David, este é o plano A, parte dois. A primeira parte do plano era simplesmente dar-lhe permissão para descer e passar a noite com a esposa. Certamente, ele fará isso.

Qualquer homem faria isso. Não, bem, Urias não é qualquer homem. O plano A, parte dois, é, bem, vamos deixá-lo bêbado.

E ele não terá controle total sobre sua vontade e seus sentidos. E quando ele ficar bêbado, ele vai querer ficar com a esposa. Então, David o deixa bêbado.

Você pode simplesmente imaginar isso. Vamos, Urias, tome outro. E à tarde Urias saiu para dormir na sua cama, entre os servos do seu senhor.

Ele não foi para casa. Assim, mesmo quando ele está bêbado e não tem total controle de seus pensamentos, ele se recusa a ir até a esposa. Então, David realmente tem um problema agora.

O Plano A não funcionou em nenhuma das suas formas. E então, David decide, bem, teremos que fazer algo mais desesperador aqui. E assim, pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou com Urias.

Então, mais uma vez, David está enviando. Ele está exercendo sua autoridade. E neste caso em particular, ele provavelmente dará a Urias um documento lacrado, que contém a sentença de morte de Urias.

Mas ele confia tanto nesse cara que sabe que não vai ler. Ele sabe que não vai ler. E então ele dá a Urias, e Urias está levando a ordem para sua própria morte de volta a Joabe.

Mal ele sabe disso. E nele, escreve Davi, coloque Urias na frente onde a luta é mais acirrada. Então afaste-se dele para que ele seja abatido e morra.

Então, o plano é que Joabe simplesmente coloque Urias na linha de frente do ataque contra a cidade amonita. E então todo mundo se retira, então ele fica isolado e será facilmente derrubado nesse ponto porque estará em menor número. Este é um plano ridículo se você pensar bem.

E mostra que, às vezes, quando as pessoas entram em pânico, elas simplesmente não pensam direito. Quero dizer, como diabos você faria isso, realmente? O que você pretende fazer? Sussurre para todos os soldados e, ao sinal, todos recuam. Mas não conte a Urias.

Simplesmente não vai funcionar. E Joabe seria implicado se tentasse dizer às tropas para fazerem isso. Seria óbvio que ele está tentando matar Urias.

Então, o plano de David realmente não é, não tem muita reflexão por trás dele. Ele está em pânico, mas está bem claro para Joab o que David quer que seja feito aqui. Por alguma razão, Davi quer Urias morto.

David realmente usa a linguagem, então ele será abatido e morrerá. Existem duas palavras hebraicas diferentes usadas aqui, nachah e mut. E essas palavras já apareceram juntas antes.

Em 1 Samuel 17, Davi usou essas palavras ao descrever como havia matado os predadores que ameaçavam as ovelhas. Ele os atingiu e os matou. E ele disse que faria a mesma coisa com Golias, e ele fez.

Em 1 Samuel 17. Em 2 Samuel 10.18, David abateu e matou Shobach, o general arameu. Portanto, esta combinação de palavras já foi usada antes para Davi como guerreiro, e como ele derrubou e matou seus inimigos e aqueles que o ameaçaram.

Mas agora ele está dizendo a Joabe para fazer isso com Urias. Então, há um contraste tremendo. Bem, esta combinação de palavras foi usada em alguns outros lugares.

No início de 2 Samuel 3, Joabe esfaqueou o inocente Abner. E na verdade, é a palavra hebraica derrubada, nachah. E Abner morreu, palavra hebraica mut.

Então, esta combinação de palavras foi usada quando Joabe assassinou Abner. E também é usado para assassinos. Lembre-se dos assassinos que entraram furtivamente e mataram o filho de Saul, o inocente Is-Bosete.

David disse que você matou um homem inocente na cama dele. Eles o esfaquearam, bateram nele, nachah, e mataram, mut, o inocente Is-Bosete. Então, Davi está aqui aparecendo em contraste com o Davi que vimos antes, que ataca e mata seus inimigos e os inimigos do Senhor.

E ele está mais parecido com esses assassinos, incluindo Joabe, e com esses benjamitas que atacaram e mataram pessoas inocentes. Isto não é um bom presságio para David neste caso específico. Ele agora está sendo agrupado com alguns malfeitores do início da história.

E este não é o Davi que aprendemos a amar e que vimos antes, aquele que luta as batalhas do Senhor. Não, ele está tramando um assassinato aqui. Então, embora Joabe tivesse a cidade sitiada, versículo 16, ele sabia o que Davi queria.

David, por qualquer motivo, quer Urias morto. Acho que Joabe percebe que não posso fazer do jeito que David sugeriu. Nós simplesmente saímos e todo mundo recua.

Como vamos executar isso? Então, terei que colocar Uriah na linha de frente, onde ele sabia que estavam os defensores mais fortes. E quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, então houve este ataque dos homens na cidade, alguns dos homens do exército de Davi caíram. Além disso, Urias, o hitita, morreu.

Então, missão cumprida. Mas outros homens tiveram que morrer no processo. E é assim que Joabe pensa.

Bem, tenho que cumprir a vontade do rei. Teremos que ter alguns danos colaterais aqui. Mas vou conseguir o que David quer.

Então, Joabe agora quer informar Davi sobre isso. E assim, no versículo 18, Joabe enviou a Davi um relato completo da batalha. E ele instruiu o mensageiro.

E você deve estar pensando: o que o mensageiro estava pensando enquanto tentava juntar tudo isso? Mas ele instrui o mensageiro quando você terminar de contar ao rei o relato da batalha, a raiva do rei pode explodir e ele pode perguntar a você. Então, aparentemente neste relato de batalha, não estamos mencionando Urias neste momento. E acho que Joabe espera que Davi capte as sutilezas, leia nas entrelinhas e perceba que Urias foi cuidado porque incluído no relatório da batalha está o fato de que o exército israelita foi direto até o muro e então eles experimentaram uma derrota naquele ponto.

O rei pode ficar bravo ao ouvir esse relatório enquanto pensa sobre a estratégia de batalha. Joabe não tem certeza. E ele pode te perguntar, por que você chegou tão perto da cidade para lutar? Você não sabia que eles atirariam flechas da parede? Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Ele está falando sobre Abimeleque em Juízes capítulo 9, que se agarrou demais ao muro da cidade que estava sitiando.

E como David recorda, uma mulher não lhe deixou cair uma pedra de moinho superior do muro e ele morreu em Tbebez? Você não se lembra do relato que está em nossa história sobre o que aconteceu com Abimeleque? Esta não é uma boa estratégia. Por que você chegou tão perto da parede? Se ele te perguntar isso, diga-lhe, além disso, que seu servo Urias, o hitita, está morto. Então, parece que o que Joabe está fazendo aqui, ele está prestando contas, ele está esperando, à luz do que Davi lhe disse para fazer, que Davi leia nas entrelinhas e perceba que a missão foi cumprida.

Mas Joabe não tem certeza. Ele está pensando, David, o militar, o estrategista, ele pode ficar bravo. E ele pode questionar a nossa estratégia.

Mas foi essa estratégia que foi necessária para tirar Urias de cena. E ele espera que David veja isso. Mas se ele não o fizer e ficar zangado, ele diz ao mensageiro, diga apenas, além disso, que seu servo Urias, o hitita, está morto.

Se eu sou o mensageiro, estou pensando: como isso vai ajudar? Se ele está bravo, o fato de Urias ter morrido só vai piorar as coisas. Ele perdeu um de seus melhores

soldados. Então, o mensageiro deve estar em conflito aqui, pensando: não entendo o que está acontecendo aqui.

Então, é interessante o que o mensageiro faz. O mensageiro partiu. E quando chegou, contou a Davi tudo o que Joabe o mandara dizer.

O mensageiro disse a Davi: os homens nos dominaram e saíram contra nós abertamente. Mas nós os levamos de volta à entrada do portão da cidade. Voltamos de perto.

Então os arqueiros atiraram flechas contra seus servos da parede. E alguns dos homens do rei morreram. E o mensageiro não espera que David fique bravo.

Lembre-se, Joabe disse que ele poderia ficar bravo se esperasse pela sua resposta. E então, se a resposta dele for negativa, conte-lhe sobre Urias. Mas em vez disso, diz o mensageiro, além disso, o teu servo Urias, o hitita, está morto.

Ele não quer mexer com um rei morto. De alguma forma, Joabe acha que isso vai acalmá-lo. Isso parece ser o que ele está insinuando.

Vou apenas colocar isso no relatório. E então isso não funciona do jeito que Joabe queria. Não creio que Joabe quisesse, idealmente, que o nome de Urias fosse mencionado.

Ele não queria estar implicado nisso de forma alguma. Mas em vez disso, ele é. David diz ao mensageiro.

Então, estamos nos perguntando: David vai ficar bravo com isso? Davi disse ao mensageiro que dissesse isso a Joabe. Não deixe isso te chatear. Não deixe que isso o perturbe, é a forma como a NVI traduziu.

Na verdade, não deixe que isso seja mau aos seus olhos. Que não seja mau aos seus olhos. Não deixe isso te chatear.

A espada devora um e outro. Então, a morte de Urias foi incluída no relatório e Davi está apenas tentando abordá-la aqui. Ele está tentando consolar Joabe.

É isso que parece. Sim, é horrível perder um grande guerreiro como Urias, mas isso acontece em batalha. Não deixe isso te chatear.

A espada devora um e outro. É assim que acontece. Pressione o ataque contra a cidade e destrua-a.

Diga isso para encorajar Joabe. Bem, quando a esposa de Urias soube que seu marido estava morto, ela chorou por ele. E depois que o período de luto dela terminou, e eu não acho que teria sido muito longo, David a trouxe para sua casa e ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho.

E você pode estar pensando: isso foi uma coisa gentil da parte de David. Você sabe, ela está viúva agora por causa dele. E então ele a acolhe como esposa e a adiciona ao harém da corte real.

Não não não. Não acho que devemos encarar as coisas dessa maneira. David está tentando encobrir seus rastros.

Este é o último passo do plano B. O primeiro passo é livrar-se de Urias. Homens mortos não contam histórias. E o segundo passo é casar com a mulher.

E todo mundo pode pensar que, bom, ela engravidou logo depois, na noite de núpcias, sabe, logo depois de se casarem. Algumas pessoas que estão prestando especial atenção podem pensar que se trata de um nascimento prematuro ou algo assim. Mesmo assim, David parece ter conseguido.

Mas observe a última afirmação no versículo 27. Mas o que Davi fez desagradou ao Senhor. Isso o desagradou.

E na verdade, o texto diz, o que Davi fez foi mau aos olhos do Senhor. Então isso vai contra o que Davi disse a Joabe. Não deixe que isso seja mau aos seus olhos.

Pensar nada disso. São apenas danos colaterais. Acontece.

Ser encorajado. Pressione o ataque. Às vezes vamos perder guerreiros, mesmo os bons como Urias.

É apenas a natureza da batalha. Mas então somos informados de que o que Davi fez foi mau aos olhos do Senhor. E isso nos prepara para a próxima fase desta conta.

Então, se você pensar bem, o que David fez aqui? Ele violou o sétimo e o décimo mandamentos. Ele cometeu adultério com a esposa de outro homem. Ele cobiçava a esposa de outro homem.

E então, em sua tentativa de encobrir seus rastros, ele quebrou o sexto mandamento sobre assassinato e o oitavo sobre roubo. Portanto, ele violou a lei de Moisés e, na verdade, é culpado de crimes capitais nesse sentido. Embora o Senhor tenha feito essa promessa incondicional ou irrevogável a ele, o que isso significa? Pois bem, o Senhor também disse em 2 Samuel 7, falando naquele momento da descendência de

Davi, seu descendente, aquele que o seguiria, se ele me desobedecer, serei obrigado a discipliná-lo severamente com a vara dos homens.

Mas nunca romperei o relacionamento como fiz com Saul. Portanto, podemos antecipar que David terá que pagar um preço muito, muito alto aqui. Acho que também aprendemos algumas verdades aqui.

A história de David ilustra algumas coisas. Muitas pessoas veem isso como uma história sobre luxúria e pecado sexual, e é isso. Mas há mais do que isso.

Essa é uma leitura superficial da história. Há mais do que isso. Isso nos diz muito sobre a natureza humana decaída.

E isso nos lembra algumas verdades sobre Deus. E então aqui estão algumas verdades teológicas que acho que vemos na história que veremos em outras partes das Escrituras. A natureza humana decaída, a natureza humana pecaminosa, é fundamentalmente falha e capaz dos crimes mais hediondos.

As pessoas vão te surpreender às vezes. Você vai olhar para alguém e pensar: ali está uma boa pessoa. E então eles fazem algo que te choca completamente.

Depois de assumir o trono de Israel, Davi foi, em grande parte, o modelo de um rei piedoso. Ele tinha um coração voltado para Deus, como é dito anteriormente na história. E quando Deus olhou para o coração de Davi, ele disse, ele é quem eu quero.

Veja todos os salmos maravilhosos que ele escreveu, onde vemos aquele coração voltado para Deus se manifestando. Mas eventualmente, o que aconteceu? Davi tornou-se rei, e esse poder real levou a melhor sobre ele. E vemos isso se desenvolvendo.

E é por isso que penso que esses relatórios do harém devem ser interpretados negativamente. Ele está se parecendo cada vez mais com o típico rei do antigo Oriente Próximo que tinha poder. E esse poder tirou o melhor dele.

E no final, tanto os seus sucessos como os seus fracassos deixam-nos ansiando por um líder piedoso. David não é o único, idealmente. O relato também nos lembra uma segunda verdade.

Deus é onisciente. Ele vê tudo o que os seres humanos fazem e avalia o que vê de uma perspectiva moral. No Salmo 11, lemos sobre como Deus vê tudo o que acontece.

Ele muitas vezes permite ações malignas, mas não as aprova e responsabiliza os malfeitores por seu comportamento, David vai descobrir isso. Então talvez pudéssemos colocar desta forma. O poder pode ser um terreno fértil para o pecado.

E o pecado, uma vez concebido, pode consumir aqueles que tentam encobri-lo. Portanto, esta é uma história mais fundamentalmente sobre o poder e como o poder e a ganância podem corromper os indivíduos. E às vezes essa corrupção assume uma forma sexual, dada a nossa natureza.

Mas é fundamentalmente sobre o abuso de poder. E então também descobrimos e somos lembrados aqui que não podemos esconder nossos pecados de Deus. Ele está observando e nos responsabilizará por nosso comportamento.

Em nossa próxima lição, veremos as consequências disso em 2 Samuel, capítulo 12.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 21, 2 Samuel 11. Oh, que teia emaranhada nós tecemos, o poder envenena a consciência.